# Geometria Computacional Interseção de Segmentos

Claudio Esperança Paulo Roma Cavalcanti



#### O Problema de Interseção

- Consiste em, dados dois ou mais objetos geométricos
  - Determinar se ele se interceptam (predicado)
  - Determinar qual sua interseção (objeto ou objetos na interseção)
- Os dois problemas são relacionados mas não são idênticos
  - Para determinar se 2 segmentos de reta se interceptam, basta fazer 4 testes de orientação
  - Para determinar o ponto de interseção resolve-se um sistema de equações



### Motivação

- Avaliação de bordo (CSG)
  - Requer computar curvas de interseção entre primitivas
- Robótica e planejamento de movimento
  - Detecção / prevenção de colisão
- Sistemas de Informações Geográficas (SIG/GIS)
  - Operações de superposição de Mapas
- Computação Gráfica
  - Traçado de raios



## Interseção de Segmentos de Reta

- Dada uma coleção de *n* segmentos de reta, computar todos os pontos de interseção
- Quantos pontos de interseção podemos esperar?
  - No mínimo, 0
- No máximo (<sup>n</sup><sub>2</sub>) = O(n<sup>2</sup>)
   Portanto, um algoritmo O(n<sup>2</sup>) seria de certa forma, ótimo
  - Fácil de obter: testa-se todos os pares
- Em muitos casos, no entanto, espera-se poucas interseções
  - O ideal é um algoritmo sensível à saída



#### Complexidade do Problema

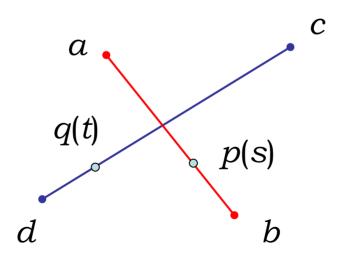
- A complexidade esperada do problema é  $O(n \log n + I)$  onde I é o tamanho da saída
  - Precisamos de tempo O(I) para reportar todos os pontos de interseção
  - Qual a razão para o termo  $n \log n$ ?
    - Problema associado  $\Omega(n \log n)$ :
      - Determinar se n números dados são todos distintos
    - Problema pode ser mapeado no problema de interseção de segmentos de reta
      - Construir n retas verticais, cada uma com x igual a um dos números
    - Se o problema de interseção pudesse ser resolvido em tempo o (n log n) – isto é, estritamente menor – então o problema associado também poderia



#### Interseção de 2 segmentos

 Segmentos representados em forma paramétrica

$$p(s) = (1 - s) a + s b$$
 para  $0 \le s \le 1$   
 $q(t) = (1 - t) c + t d$  para  $0 \le t \le 1$ 





### Interseção de 2 segmentos

- Interseção ocorre sse existem s e t tais que p(s) = q(t) e  $0 \le s, t \le 1$
- 2 equações e 2 incógnitas:

$$(1 - s) a_x + s b_x = (1 - t) c_x + t d_x$$

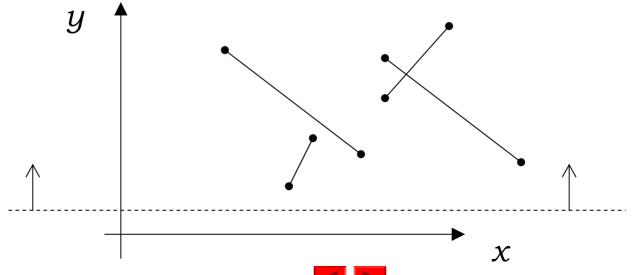
$$(1 - s) a_y + s b_y = (1 - t) c_y + t d_y$$

- Ao resolver o sistema, teremos que fazer uma divisão
  - Se o divisor for 0, as retas de suporte são paralelas ou coincidentes



#### Algoritmo de Varredura

- Problema é resolvido percorrendo o plano com uma linha de varredura
  - Usaremos uma linha horizontal varrendo o plano desde  $y = -\infty$  até  $y = +\infty$
  - Na verdade, não precisamos examinar todos os valores de y, apenas aqueles para os quais alguma coisa acontece (eventos)



#### Algoritmo de Varredura

- Eventos:
  - Linha passa por ponto extremo de um segmento
  - Linha passa por ponto de interseção (os primeiros podem ser ordenados, mas os segundos, não)
- Tratamento dos eventos
  - Atualização das estruturas de dados
  - Reportar pontos de interseção



#### Posição Geral

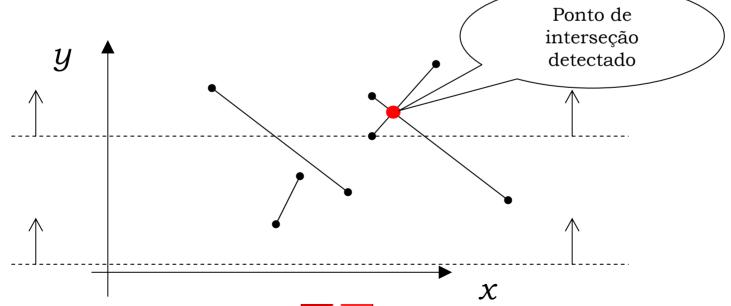
- Existem muitos casos degenerados que podem acontecer na prática e que iremos ignorar por enquanto:
  - Segmentos horizontais
  - Segmentos colineares
  - Interseção de mais de dois segmentos num mesmo ponto
- Esses casos serão abordados na implementação mas atrapalham na concepção e análise do algoritmo
- Este tipo de raciocínio é muito comum em Geometria Computacional. Diz-se que "os dados de entrada estão em posição geral" (general position assumption)



### Detecção de eventos de interseção

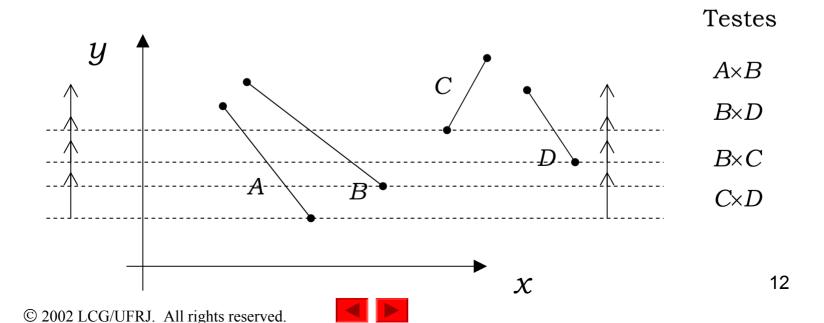
- Queremos detectar eventos de interseção antes que ocorram
  - Estrutura de dados que descreve a linha de varredura contém os segmentos interceptados ordenados por x do ponto de interseção

 Sempre que há alteração nessa ordem, os segmentos afetados são testados para ver se se interceptam



#### Detecção de eventos de interseção

- Não queremos testar 2 a 2 todos os segmentos que interceptam a linha de varredura
  - No pior caso, isso levaria a complexidade  $O(n^2)$
- A idéia é testar apenas pares de segmentos consecutivos com respeito à linha de varredura.
   Por exemplo:



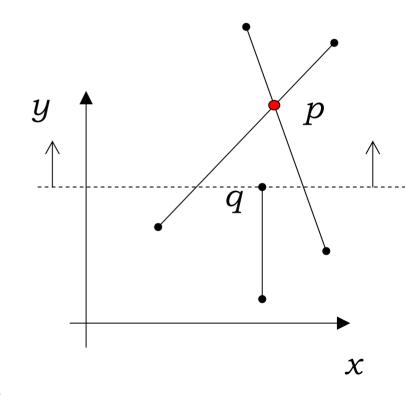
## Detecção de eventos de interseção

#### • <u>Lema</u>:

Se 2 segmentos s<sub>i</sub> e s<sub>j</sub> se interceptam num ponto p então s<sub>i</sub> e s<sub>j</sub> foram adjacentes com relação à linha de varredura em alguma posição da mesma anterior a p

#### Prova:

- Num ponto infinitesimalmente abaixo de p, s<sub>i</sub>e s<sub>j</sub>eram adjacentes
  - Estamos admitindo posição geral,
     i.e., 3 segmentos não podem se
     interceptar em p
- Considere o evento q acontecido imediatamente antes de p
  - Necessariamente, logo após q,  $s_i$ e  $s_i$ são adjacentes





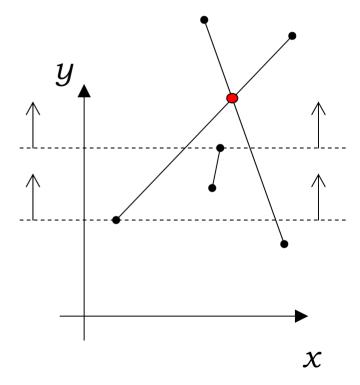
#### Estruturas de Dados – Fila de Eventos

- Mantém os eventos (extremidades ou interseções) na ordem em que eles são encontrados pela linha de varredura:
  - Sejam p e q dois eventos na fila
  - Então p precede q sse
    - *p.y* < *q.y* ou
    - p.y = q.y e p.x < q.x
  - Pode-se pensar numa linha de varredura ligeiramente inclinada
- Cada evento contém
  - Posição (x, y)
  - Tipo (extremidade superior, inferior ou interseção)
  - Segmentos que participam no evento



#### Estruturas de Dados – Fila de Eventos

- Operações
  - Retirar o evento seguinte
  - Inserir um evento
- Pode-se usar um heap, mas como eventos duplicados podem ocorrer, é melhor usar uma estrutura que suporte busca em tempo logarítmico, como uma árvore binária balanceada
  - Outra opção é usar um heap mas ao retirar o evento seguinte, testar se o próximo é uma duplicata. Caso positivo, este é descartado





#### Estr. Dados – Estado da Linha de Varredura

- Indica os segmentos correntemente interceptando a linha de varredura ordenados por coordenada *x* de interseção
- Operações
  - Inserir um segmento
  - Remover um segmento
  - Consultar os segmentos adjacentes a um dado segmento
- Usa-se uma estrutura que permita realizar essas operações em *O* (log *n*). Ex.:
  - Uma árvore binária de busca balanceada
  - Uma skip-list



#### **Algoritmo**

- Inserir todos os eventos correspondentes a extremidades de segmentos na fila de eventos
- Repetir enquanto fila não vazia:
  - Retirar próximo evento da fila. Temos os casos
    - Extremidade Inferior de um segmento s
      - Inserir s na linha de varredura
      - Computar interseções de s com os segmentos adjacentes
    - Extremidade Superior de um segmento s
      - Testar a interseção dos 2 segmentos adjacentes
      - Retirar s da linha de varredura
    - Ponto de interseção entre segmentos  $s_i$  e  $s_j$ 
      - Trocar  $s_i$  e  $s_j$  de posição na linha de varredura
      - Testar a interseção de  $s_i$  e  $s_j$  com seus novos vizinhos



#### Complexidade

- Cada segmento é colocado na fila (2 vezes):
   O (n log n)
- A cada momento, a fila pode ter no máximo 2n + I eventos e portanto inserir ou remover um evento tem complexidade  $O(\log (2n + I)) = O(\log (2n + n^2)) = O(\log n)$
- A linha de varredura tem no máximo n segmentos e portanto inserir ou remover um evento tem complexidade O (log n)
- O processamento de um evento pode requerer até 2 testes de interseção, logo, se faz O(2n + I) testes
- Portanto, o processamento todos os eventos tem complexidade  $O((2n + I) (1 + \log n)) = O(n \log n + I \log n)$

